|  |
| --- |
| **PROJECTO ACBD TENTÁCULO**  O Projeto ACBD mudou de imagem e de estratégia e faz agora parte da Associação Tentáculo. Rebatizado como Projecto ACBD Tentáculo (ou Art Cred Tentáculo), esta iniciativa irá dar continuidade à apresentação de visões desdobradas do mesmo guião feitas por vários artistas, com a alteração dos participantes poderem ser do espaço da lusofonia. Sim, este projeto será agora direcionado a todos os habitantes dos países lusófonos que desenvolvam as suas narrativas em língua portuguesa.  Um guionista será convidado a cada dois meses pela Associação Tentáculo. Nesse período de dois meses todos os ilustradores, artistas plásticos, designers e banda desenhistas que quiserem participar poderão desenvolver a narrativa numa única página, permitindo uma pluralidade estética e interpretativa do texto interessante e enriquecedora.  Os trabalhos enviados ficarão automaticamente habilitados a participar no Concurso Internacional de Banda Desenhada/ Histórias em Quadrinhos Avenida Marginal, que decorre de três em três anos. A trienal irá receber curtas de BD até dezembro de 2021. Os participantes no ACBD Tentáculo ficarão ainda habilitados a serem publicados na revista H-alt, que publica duas vezes por ano, de forma a coincidir o lançamento do fanzine com os dois maiores festivais de arte sequencial em Portugal: Beja e Amadora.  **Envio das pranchas de BD/ Histórias em Quadrinhos:** projectoacbd@gmail.com |

Título: **Zalimun**

Por: **Miguel Santos**

**Vinheta 1** (*Um bairro social com prédios altos, mas muito espaçados. Rua quase deserta. Pessoas de várias etnias. Drones da Câmara Municipal a vigiar o bairro.*)

**Narração:**

Venham cá! Trouxe-vos um presente.

Traz uma faca!

**Vinheta 2** - (*Uma mão feminina a colocar uma maçã em cima da mesa*)

**Bashardost** (*espantado*)

- O que é isto?

**Ibrahima** (S*ó se vê a mão dela a colocar a maçã na mesa)*

- É comida. Trouxe do trabalho.

**Aliaksei** (*desconfiado*)

- Comida?

**Vinheta 3** - ( Ibrahima *a receber a faca das mãos de Bashardost)*

**Ibrahima**

- Sim, mas é para transformar em biocombustível para aviões e outras máquinas... acho eu.

**Vinheta 4 -** ( Bashardost *levantando os braços para mostrar o apartamento minúsculo onde vivem*)

**Bashardost**

- Então porque é que trouxeste? Vês aqui algum avião?

**Ibrahima** (*a cortar pequenas fatias de maçã*)

- Vamos comer. Isto é comida verdadeira.

**Vinheta 5** ( *Em primeiro plano está um recipiente de plástico, semelhante a um copo de iogurte. Está escrito no rótulo:* **SynFoo! Pode não ser natural, mas é muita bom!**)

**Ibrahima** (*em segundo plano, apontando para o copo de SynFoo*)

- Comida de gente. E não esta pasta artificial cheia de substâncias viciantes.

**Aliaksei** (em segundo plano, *morde uma fatia da maçã e faz uma careta*)

- Nem doce é... parece cartão... esponjoso, húmido.

**Vinheta 6**

**Ibrahima**

- Estás é mal habituado.

**Aliaksei** (*a mastigar com esforço e a fazer caretas*)

- Coshtumam comer eshta coisha la nas eshtufash?

**Ibrahima**

- Às vezes, quando conseguimos enganar a vigilância.

**Vinheta 7**

**Bashardost** (*olhando curiosamente para a sua fatia de maçã*)

- E se soubessem que tinhas trazido isto? Despediam-te?

**Ibrahima**

- E deportavam-me.

**Vinheta 8** (Aliaksei *estica o braço para agarrar o pequeno copo de SynFoo, que está em primeiro plano*)

**Aliaksei**

- Ok... obrigado. Principalmente pelo risco que correste e tal... Mas prefiro mesmo SynFoo.

**Vinheta 9** (Aliaksei em primeiro plano, *comendo SynFoo, alegre e freneticamente. Em segundo plano, à esquerda, está Ibrahima a olhar de forma reprovadora para Aliaksei. Bashardost, está à direita, olhando ainda para o pedaço de maçã, sem vontade de o comer*)

**Aliaksei**

- Pode não ser natural... mas é muita bom!

**FIM**

**Personagens:**

**Ibrahima,** uma mulher de meia idade, nigeriana, que trabalha nas estufas de uma multinacional agrícola.

**Bashardost,** jovem afegão, à espera dos documentos para se legalizar.

**Aliaksei,** adolescente bielorrusso, que ganha a vida a fazer modificações ilegais a óculos de realidade virtual.

**Espaço:**

Um bairro social com prédios de 14 andares, mas muito espaçados entre si. Há jardins e parques a precisar de manutenção. Há pouca gente na rua.

Apartamento minúsculo e sem janelas. Os livros de Bashardost estão nas prateleiras. Aliaksei tem o seu material de mecânica, peças de óculos de realidade virtual e merchandising de futebol espalhados um pouco por todo o lado.